

Atendimento da criança/adolescente vítima ou suspeita de violência sexual em Porto Alegre

Casos agudos e crônicos com relato de violência sexual pela vítima

— Notificar violência (Sentinela) —

Fazer boletim de ocorrência policial (B.O.P.)

Casos agudos e crônicos com boletim de ocorrência policial (atendimento direto no CRAI independente do tempo transcorrido entre a violência e a realização do B.O.P.)

— Notificar violência (Sentinela) —

CRAI / Emergência Pediátrica / Centro Obstétrico HMIPV

- Abertura de prontuário
- Entrevista

Casos de suspeita de violência sexual sem necessidade de atendimento emergencial

— Notificar violência (Sentinela) —

Agendamento por email crai@hmipv.prefpoa.com.br

No CRAI com B.O.P.:

- DML – Exame de perícia física
- DML – Exame de perícia psíquica (a partir de 4 anos)

Acolhida Social

Acolhida Médica

Acolhida Psicológica

IMPORTANTE:
Encaminhar caso de estupro em <72 horas para possibilidade de protocolo de profilaxia

CRAI – Centro de Referência ao atendimento Infantojuvenil Hospital Materno Infantil Presidente Vargas
Atendimento de segunda a sexta das 8h as 17h para pacientes menores de 18 anos

Fora do horário de atendimento do CRAI:

- meninas até 13 anos 11 meses e 29 dias serão atendidas na emergência pediátrica e de 14 anos em diante, no Centro Obstétrico
- meninos até 18 anos serão atendidos na emergência pediátrica

Encaminhamentos

Saúde mental
Exames laboratoriais
Atendimento médico
Assistência social
Proteção (CT / PJU)